

<p>Universidade Federal de São João del-Rei</p>		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE FILOSOFIA LICENCIATURA EaD – COFID Plano de Ensino conforme Resolução CONEP/UFSJ n. 34 de 01 de dezembro de 2021.</p>				
CURSO	Filosofia	MODALIDADE	EaD	UNIDADE VINCULAÇÃO		DFIME
GRAU ACADÊMICO		Licenciatura	TURNO	Não tem	CURRÍCULO	2013/2020
CÓDIGO UC	Não tem	NOME DA UC	Didática Geral			
OFERTA		DISCIPLINA EQUIVALENTE		Não tem		
DOCENTE RESPONSÁVEL		Heitor Antonio Gonçalves				
PRÉ-REQUISITO		Não tem		CORREQUISITO		Não tem
CH TEÓRICA	72	CH PRÁTICA	18	CH TOTAL		90
EMENTA						
Saberes necessários à prática docente: saberes políticos, técnicos e humanos						
OBJETIVOS						
Apresentar alguns instrumentos didáticos fundamentais à atividade docente; Discutir saberes pedagógicos; Aprender aspectos sociais, éticos e políticos acerca do humano.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
1. EVOLUÇÃO HISTÓRICA E TENDÊNCIAS ATUAIS DA DIDÁTICA 1.1 Abordagens filosóficas do processo de ensino e de aprendizagem 1.2 A Sala de aula e seus temperos 1.3 A sala de aula e a invenção 1.4 A sala de aula e a loucura 1.5 Genealogia da didática 1.6 Tecnologias de si e a didática 1.7 Paradigmas da didática 1.8 O estranhamento e a didática 1.9 A turbulência que produz novas indagações 1.10 Didática e invenção 1.11 A viagem de formação e a possibilidade de “chegar a ser o que se é” 1.12 A docência e a superação da lógica do déficit 1.13 A didática e a pedagogia do conceito 1.14 Cartografias da escola 1.15 O educador e as três Metáforas 1.16 A escola protegida 1.17 Os alunos e o conhecimento 2. A RELAÇÃO PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO: POR UMA EDUCAÇÃO TOTALIZADORA 2.1 Da escola que temos para a escola que queremos 2.2 Concepções de aprendizagem e o aprender em sala de aula 2.3 O que seria aprender? 2.4 Competências pedagógicas para o exercício da docência 3. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM						

- 3.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem: por uma avaliação totalizadora
- 3.2 Modalidades e instrumentos de avaliação
4. PLANEJAMENTO
- 4.1 Objetivos gerais segundo os PCNs
- 4.2 Competências e habilidades a serem desenvolvidas em Filosofia
- 4.3 PARECER CNE/CEB Nº: 38/2006: ensino de Filosofia obrigatório no currículo de Ensino Médio
- 4.4 Conceituar: plano, planejamento, projetos
- 4.5 Dez Mandamentos do Professor para realizar um bom plano de AULA.
- 4.6 A importância do planejamento dentro de um ensino relacional, participativo

CRONOGRAMA DAS AULAS

A critério do professor e do colegiado do curso.

METODOLOGIA DE ENSINO

Ênfase na leitura filosófica orientada voltada para análise conceitual, elaboração de argumentos;

Estímulo a participação em debates nos fóruns temáticos; realização de atividades de leitura de textos, com apoio de vídeos e podcasts;

Propostas de questões para reflexão; tópicos para pesquisa; testes de compreensão; exercícios de análise e síntese;

Exigência de sistematização do conteúdo na forma escrita;

Estímulo à formulação de propostas de aplicação ao ensino e a atividades de extensão

Os conteúdos são estruturadas em unidades ordenadas progressivamente com procedimentos e orientações para o trabalho individual e coletivo e para a realização das atividades avaliativas.

A mediação pedagógica estudantes, tutores e professores é voltada para o esclarecimento de dúvidas, sugestões de fontes de pesquisa e de recursos alternativos;

O trabalho estudante é acompanhado por tutores de atendimento e de correção em favor de uma atenção individualizada.

A conexão entre teoria e prática é incentivada por meio de atividades voltadas para a reflexão e práticas de ensino.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O tipo de avaliação é processual formativa e somativa com ênfase na autonomia e na compreensão teórico-conceitual, no desenvolvimento de habilidades de sistematização e aplicação de conteúdos e construção de saberes práticos.

Os instrumentos de avaliação são atividades organizadas e aplicadas por meio dos recursos do AVA. As atividades avaliativas são organizadas e aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Os recursos empregados nas atividades avaliativas são, sobretudo:

Fóruns de discussão avaliativos, que exigem participação crítica e fundamentada nos temas debatidos, reflexão sobre as contribuições e reformulação e reconsideração das posições.

Resenhas de textos descritivas e crítico-avaliativas com ênfase na sistematização escrita dos conteúdos;

Questionários e testes de verificação de compreensão dos conteúdos;

Tarefas de elaboração textual envolvendo exercícios de análise e síntese de textos;

Atividades de pesquisa e desenvolvimento de propostas pedagógicas para o ensino de filosofia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORDENAVE, Juan D.; PEREIRA, Adair M. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.
- CUNHA, Maria Isabel da. A Didática como Construção: aprendendo com o fazer e pesquisando com o saber. ANAIS do ENDIPE, Recife, 2006.
- DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

DEPRESBITERIS, Léa. Avaliação da Aprendizagem – Revendo Conceitos e Posições. In: Avaliação do Rendimento Escolar. 4. ed. São Paulo: Papirus, 1995.

LUCKESI, C. C. Avaliação Educacional. Escolar: para além do autoritarismo. In: Avaliação da aprendizagem escolar. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAPTISTA, Livia M. T. Os novos pcns para o ensino médio: concepções de língua, cultura e ensino. Universidade Federal do Ceará. Hiper-texto. 2006. Disponível em: <http://www.cce.ufsc.br/~clafpl/13_Livia_Baptista.pdf>. Acesso em: 10/01/2010.

DELORS, Jaques et al. Educação um Tesouro a Descobrir. Relatório para UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Portugal: Edições ASA, 1996.

FAZENDA, Ivani et al. Interdisciplinaridade e Novas Tecnologias: formando professores. Campo Grande: UFMS, 1999.

GARCIA, Maria Manuela Alves. Didática e Trabalho Ético na formação docente. Trabalho encomendado apresentado em Sessão Especial do GT de didática na 27ª Reunião Anual da ANPED. Caxambu-MG, 21 a 24 de novembro de 2004. Disponível em: <http://www.anped.org.br>. Acesso em: 3 jun. 2005.

BITTENCOURT, Neide Arrias. Avaliação Formativa de Aprendizagem no Ensino Superior: um processo construído e vivenciado. 160 f. Tese (Doutorado em Didática). São Paulo: USP, 2001.

BLOOM, Benjamin et al. Taxionomia de Objetivos Educacionais. Porto Alegre: Globo, 1973. FIGARI, Gerard. Avaliar que Referencial? Porto, Portugal: Porto, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. Produção de saberes na Escola: suspeitas e apostas. In: CANDAU, Vera Maria. (Org.). Didática, Currículo e Saberes escolares. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

Prof. Responsável

Coordenador do Curso de Filosofia